

É papel do representante no Consu que compõe a chapa apoiada pelo STU:

1. Respeitar as deliberações das instâncias do Sindicato (plenárias, assembleias, congressos);
2. Defesa da Universidade pública, gratuita de qualidade e socialmente referenciada;
3. Defesa da autonomia universitária com autonomia de gestão e financeira;
4. Defender mais recursos para universidades e educação pública, cobrando compromissos da reitoria e do governo do Estado;
5. Defender as pautas da categoria, aprovadas nas assembleias e encaminhadas para negociação;
6. Defender propostas de democratização da universidade:
  - Estatuinte paritária;
  - Eleições diretas e paritárias;
  - Paridade no Consu e demais órgãos colegiados;
  - Defesa das cotas raciais e inclusão social com garantia de acesso de no mínimo 50% de alunos egressos da escola pública;
  - Participação de representação externa dos movimentos sociais ligados à educação no Consu;
  - Aposentado: garantia do direito de votar e ser votado.
7. Contra a terceirização e toda forma de precarização;
8. Exigir da Unicamp transparência e o fim das duplas matrículas, além do fim de todos os tipos de privilégios;
9. Apoiar a luta pela redução da jornada para todos trabalhadores e garantia de condições e ambiente de trabalho adequados;
10. Combate a todo tipo de assédio moral;
11. Combate a todo tipo de racismo, combate a homofobia e a discriminação de gênero;
12. Criar mecanismos de comunicação entre os representantes da categoria (prestação de contas);
13. Garantia de recursos e uma Carreira que valorize o mérito, a trajetória e aponte a perspectiva de valorização profissional;
14. Combate a todas as políticas de privatização e precarização do Serviço Público;
15. Contra as PECs que retiram direitos do conjunto de trabalhadores e atacam o Serviço Público;
16. Defesa do Pré-Sal como instrumento de política social;
17. Defesa do RJU;
18. Garantia de creche com ampliação de vagas para toda a comunidade;
19. Combate aos mecanismos de precarização da Universidade que vincula projeto ao mercado e não ao bem estar social;
20. Extensão dos direitos dos trabalhadores da Unicamp aos trabalhadores da Funcamp, inclusive o fim da demissão imotivada;
21. Reafirmar compromissos como a proposta de isonomia, a Carreira e a garantia de poder aquisitivo (reajuste salarial) não cumprido pelo atual reitor.

Os candidatos devem manifestar formalmente que assumem a plataforma defendida pelo STU.

Campinas, Setembro de 2016.